

Reforma trabalhista faz 8 anos com efeitos reduzidos por uberização e decisões da Justiça

Mudanças na CLT ficaram abaixo das expectativas e mais mudanças devem vir com o novo projeto de reforma trabalhista

Com o fim de uma década, a reforma trabalhista aprovada em 2017 não conseguiu atingir as expectativas de quem a defendeu. O índice de desemprego permaneceu elevado, a produtividade não melhorou significativamente e a precarização do trabalho continuou avançando. Além disso, decisões da Justiça em favor dos trabalhadores e o crescimento da uberização reduziram os efeitos esperados da reforma.



Embora a reforma tenha gerado ganhos para algumas empresas e setores, a maioria dos trabalhadores não conseguiu obter os benefícios prometidos. A redução de custos para as empresas não foi suficiente para gerar novos empregos em massa. A precarização do trabalho, com o aumento de contratos temporários e a redução de direitos, tornou-se uma realidade para muitos.



As mudanças na CLT ficaram abaixo das expectativas e mais mudanças devem vir com o novo projeto de reforma trabalhista



Fonte: Banco Mundial, de acordo com o Instituto Brasileiro de Economia de Fundação Getúlio Vargas, com base no CAGED



Fonte: Banco Mundial, de acordo com o Instituto Brasileiro de Economia de Fundação Getúlio Vargas, com base no CAGED



Fonte: Banco Mundial, de acordo com o Instituto Brasileiro de Economia de Fundação Getúlio Vargas, com base no CAGED

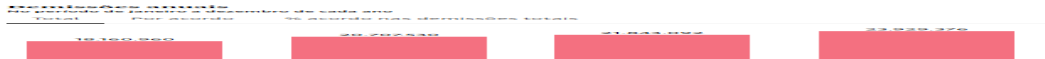
Entre os pontos de maior importância apontados na reportagem citada para não ser ignorado, estão a necessidade de fortalecer a fiscalização do trabalho, melhorar a proteção social e garantir o acesso à justiça para os trabalhadores. A reforma também deve considerar o impacto da tecnologia e da economia digital no mercado de trabalho.

Essas mudanças são essenciais para garantir que a reforma trabalhista cumpra seu propósito de promover o crescimento econômico sustentável e a inclusão social. A implementação de medidas que fortaleçam a proteção dos direitos dos trabalhadores e a fiscalização do cumprimento das normas é fundamental para o sucesso da reforma.



Mudanças na CLT ficaram abaixo das expectativas e mais mudanças devem vir com o novo projeto de reforma trabalhista

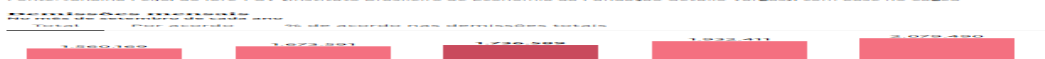
Com o fim de uma década, a reforma trabalhista aprovada em 2017 não conseguiu atingir as expectativas de quem a defendeu. O índice de desemprego permaneceu elevado, a produtividade não melhorou significativamente e a precarização do trabalho continuou avançando. Além disso, decisões da Justiça em favor dos trabalhadores e o crescimento da uberização reduziram os efeitos esperados da reforma.



Fonte: Banco Mundial, de acordo com o Instituto Brasileiro de Economia de Fundação Getúlio Vargas, com base no CAGED



Fonte: Banco Mundial, de acordo com o Instituto Brasileiro de Economia de Fundação Getúlio Vargas, com base no CAGED



Fonte: Banco Mundial, de acordo com o Instituto Brasileiro de Economia de Fundação Getúlio Vargas, com base no CAGED



<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2025/11/reforma-trabalhista-faz-8-anos-com-efeitos-reduzidos-por-uberizacao-e-decisoes-da-justica.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo